UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Thaís Maria de Almeida Fonseca

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, COMUNICAÇÃO E FUNCIONALIDADE: UMA ANÁLISE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Belo Horizonte

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Thaís Maria de Almeida Fonseca

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, COMUNICAÇÃO E FUNCIONALIDADE: UMA ANÁLISE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca da Universidade Federal de Minas Gerais como exigência parcial para a obtenção de título de bacharel em Fonoaudiologia.
Orientadora: Stela Maris Aguiar Lemos
Coorientador: Saulo Rosa Ferreira

Belo Horizonte

2022

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Crianças e adolescentes com autismo podem apresentar sintomas em relação à comunicação de acordo com o nível de gravidade da condição. Dessa maneira, é importante estudar o processo comunicativo dessa população e sua interação com os fatores ambientais para identificar as barreiras e os facilitadores existentes. **Objetivo:** Investigar a associação entre funcionalidade, dados sociodemográficos, histórico de terapia fonoaudiológica, uso de comunicação suplementar alternativa (CSA) e grau de acometimento do autismo em crianças e adolescentes em atendimento em um ambulatório de Transtorno do Espectro Autista em um Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência de um hospital de referência. **Métodos:** Estudo observacional de delineamento analítico de recorte transversal com amostra não probabilística, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais sob o Parecer 4.867.169, realizado por meio de entrevista a 43 responsáveis por crianças e adolescentes com diagnóstico de autismo, atendidas em um Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência de um hospital de referência. As informações sobre os dados do paciente foram coletadas por meio de um questionário de caracterização da amostra desenvolvido pelas autoras. A funcionalidade da comunicação e a influência de produtos e tecnologia na comunicação foram classificados por meio da aplicação do Core set breve da CIF. O grau de acometimento no TEA foi avaliado por meio da aplicação da *Childhood Autism Rating Scale (CARS*). A classificação socioeconômica ocorreu por meio da aplicação do Critério de Classificação Econômica Brasil 2020 (CCEB). As informações obtidas durante a coleta foram digitadas em banco de dados organizado no Excel®. Para análise de associação, foram utilizados os testes *Qui-quadrado de Pearson* e Exato de *Fisher*. Para entrada, processamento e análise dos dados foi utilizado o software

SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 25.0. **Resultados:** A amostra foi composta por 43 participantes, na faixa etária de 3 a 17 anos. A maior parte da amostra pertencia a classe C e a maioria era do sexo masculino. Com relação ao diagnóstico de TEA, a média de idade foi 43,03±22,97 meses. Verificou-se que 100% dos participantes foram encaminhados para terapia fonoaudiológica. Observou-se significância estatística entre as variáveis sexo, tipo de terapia fonoaudiológica, CCEB e impressões gerais da Escala CARS com as categorias do core set de autismo: Falar – d330 – (p=0,020), Comunicar e Receber Mensagens Não Verbais – d315 – (p=0,022), Comunicar e Receber Mensagens Orais – d310 - (p=0,011) e Conversação – d350 – (p=0.002) e Falar - d330- (p=0,004), respectivamente.. **Conclusão:** O estudo revelou que em relação ao componente atividades e participação houve associação entre parte das categorias da CIF com as variáveis sexo, tipo de terapia fonoaudiológica e CCEB. Em relação à gravidade do TEA (escala CARS) houve associação com apenas a categoria Falar - d330. Além disso, no presente estudo não houve associação com o componente fatores ambientais.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; funcionalidade; incapacidade; comunicação; linguagem.

Referências

1. Montenegro, Ana Cristina de Albuquerque et al. Contribuições da comunicação alternativa no desenvolvimento da comunicação de criança com transtorno do espectro do autismo. Audiology - Communication Research [online]. 2021, v. 26 [Acessado 20 Setembro 2022] , e2442. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2442>. Epub 26 Jul 2021. ISSN 2317-6431. https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2442.
2. World Health Organization. The International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF). 2001; Geneva, WHO. Disponível em: http://www.who.int/classifications/icf/en/
3. ANJOS, Clarissa Cotrim dos et al . Fatores ambientais das crianças com Síndrome de Down conforme a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenvolv., São Paulo , v. 19, n. 2, p. 9-24, dez. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-03072019000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 out. 2022. http://dx.doi.org/10.5935/cadernosdisturbios.v19n2p9-24.
4. Ferreira, Josiane Batista, Vianna, Nubia Garcia e Lima, Maria Cecília Marconi PinheiroClinical application of the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) in children and adolescents from a public hearing rehabilitation service. Revista CEFAC [online]. 2022, v. 24, n. 2 [Acessado 26 Outubro 2022] , e5621. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222425621 https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222425621s>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-0216. https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222425621.
5. Borges, Marina Garcia de Souza, Medeiros, Adriane Mesquita de e Lemos, Stela Maris Aguiar Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens (CIF-CJ) e Fonoaudiologia: associação com fatores sociodemográficos e clínico-assistenciais. CoDAS [online]. 2020, v. 32, n. 3 [Acessado 20 Setembro 2022] , e20190058. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019058>. Epub 26 Jun 2020. ISSN 2317-1782. https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019058.
6. Pereira, Alessandra, Riesgo, Rudimar S. e Wagner, Mario B.Autismo infantil: tradução e validação da Childhood Autism Rating Scale para uso no Brasil. Jornal de Pediatria [online]. 2008, v. 84, n. 6 [Acessado 03 Novembro 2022] , pp. 487-494. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0021-75572008000700004>. Epub 13 Jan 2009. ISSN 1678-4782. https://doi.org/10.1590/S0021-75572008000700004.
7. BÖLTE, Sven et al. Classification of Functioning and Impairment: The Development of ICF Core Sets for Autism Spectrum Disorder. Autism Research, v. 7, n. 1, p. 167-172, 2014
8. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Critério de Classificação Econômica Brasil – 2020. Disponível em: https://www.abep.org/criterio-brasil
9. ZANON, Regina Basso; BACKES, Bárbara; BOSA, Cleonice Alves. Diagnóstico do autismo: relação entre fatores contextuais, familiares e da criança. Psicol. teor. prat., São Paulo , v. 19, n. 1, p. 152-163, abr. 2017 . Disponível em

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872017000100009&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 10 nov. 2022. http://dx.doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v19n1p164-175.

10. Rachel Loomes, Laura Hull, William Polmear Locke Mandy, What Is the Male-to-Female Ratio in Autism Spectrum Disorder? A Systematic Review and Meta-Analysis. Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry. Volume 56, Issue 6, 2017, Pages 466-474,ISSN 0890-8567, https://doi.org/10.1016/j.jaac.2017.03.013. (https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0890856717301521)
11. Hull, L., Petrides, K.V. & Mandy, W. The Female Autism Phenotype and Camouflaging: a Narrative Review. *Rev J Autism Dev Disord* 7, 306–317 (2020). https://doi.org/10.1007/s40489-020-00197-9
12. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ICD-11 *Reference Guide*. Genebra: OMS, 2019b. Disponível em inglês em: https://icd.who.int/icd11refguide/en/index.html. Acesso em 02 de novembro de 2022.
13. GUCKERT, S. B.; ARAKAWA-BELAUNDE, A. M. Aspects related to the caregiver burden of a child with Autism Spectrum Disorder: a literature review. Research, Society and Development, *[S. l.]*, v. 11, n. 6, p. e34511628818, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.28818. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28818. Acesso em: 8 nov. 2022.
14. SILVA, Cinthia Procópio; JACOB, Regina Tangerino de Souza; FREIRE, Thais; CRENITTE, Patrícia Abreu Pinheiro; COSTA, Aline Roberta Aceituno. Terapia del lenguaje en grupo: revisión integradora de la literatura: Speech therapy language therapeutic group: an integrative literature review. Distúrbios da comunicação, São Paulo, ano 2021, v. 33, ed. 1, p. 114-123, 22 fev. 2021.